

Universidade de Brasília
 Instituto de Ciências Exatas
 Departamento de Ciência da Computação

19 de setembro de 2018

117366 - Lógica Computacional 1 - Turma A

Prof. Flávio L. C. de Moura

Primeira Prova (Lógica Proposicional)
 (Gabarito)

Nome:

Matrícula:

Uma fórmula pertence ao fragmento negativo da lógica proposicional se não contém disjunção, e toda variável proposicional aparece negada. Ou seja, as fórmulas do fragmento negativo são construídas a partir da seguinte gramática:

$$\varphi ::= \perp \mid (\neg p) \mid (\neg \varphi) \mid (\varphi \wedge \psi) \mid (\varphi \rightarrow \psi)$$

Prove que, se A é uma fórmula construída a partir da gramática acima, então

$$\vdash_m (\neg\neg A) \rightarrow A$$

Isto é, prove que a eliminação da dupla negação é um teorema do fragmento negativo da lógica proposicional minimal.

São 5 casos a serem analisados (um caso para cada construtor da gramática acima), e cada caso vale **2 pontos**.

$\frac{\varphi \quad \psi}{\varphi \wedge \psi} (\wedge_i)$	$\frac{\varphi \wedge \psi}{\varphi} (\wedge_e)$	$\frac{\varphi \wedge \psi}{\psi} (\wedge_e)$
$\frac{[\varphi]^u \quad \vdots \quad \psi}{\varphi \rightarrow \psi} (\rightarrow_i) u$	$\frac{\varphi \quad \varphi \rightarrow \psi}{\psi} (\rightarrow_e)$	
$\frac{[\varphi]^u \quad \vdots \quad \perp}{\neg \varphi} (\neg_i) u$	$\frac{\varphi \quad \neg \varphi}{\perp} (\neg_e)$	

Tabela 1: Regras da lógica proposicional minimal

Solução:

Temos 5 casos a considerar:

1. A é uma variável proposicional negada, isto é, $A = (\neg p)$. Neste caso precisamos provar que $\neg\neg\neg p \vdash_m \neg p$.

$$\frac{\frac{\frac{[p]^1 \quad [\neg p]^2}{\perp} (\neg_e)}{\neg\neg\neg p} (\neg_i) 2}{\neg p} (\neg_e) 1$$

2. $A = \perp$. Neste caso, precisamos provar que $\neg\neg\perp \vdash_m \perp$.

$$\frac{\frac{[\perp]^1}{\neg\perp} (\neg_i) 1}{\perp} (\neg_e)$$

3. $A = (\neg B)$. Neste caso precisamos provar que $\neg\neg\neg B \vdash_m \neg B$, mas sabemos remover a dupla negação de qualquer fórmula negada na lógica minimal sem a necessidade de utilizar a hipótese de indução:

$$\frac{\frac{\frac{[B]^1 \quad [\neg B]^2}{\perp} (\neg_e)}{\neg\neg\neg B} (\neg_i) 2}{\neg B} (\neg_e) 1$$

4. $A = (B \wedge C)$: Neste caso, precisamos provar que $\neg\neg(B \wedge C) \vdash_m (B \wedge C)$. Por hipótese de indução temos que $\neg\neg B \vdash_m B$ e $\neg\neg C \vdash_m C$. Concluimos como a seguir:

$$\frac{\frac{\frac{\frac{[B \wedge C]^1}{B} (\wedge_i)}{\neg\neg(B \wedge C)} (\neg_e) 1}{\neg\neg B} (\neg_e) 2}{B} \nabla_{(h.i.)} \quad \frac{\frac{\frac{\frac{[B \wedge C]^3}{C} (\wedge_i)}{\neg\neg(B \wedge C)} (\neg_e) 3}{\neg\neg C} (\neg_e) 4}{C} \nabla_{(h.i.)} \quad \frac{}{B \wedge C} (\wedge_i)$$

5. $A = (B \rightarrow C)$: Neste caso, precisamos provar que $\neg\neg(B \rightarrow C) \vdash_m (B \rightarrow C)$. Por hipótese de indução temos que $\neg\neg B \vdash_m B$ e $\neg\neg C \vdash_m C$. Concluimos como a seguir:

$$\begin{array}{c}
 \frac{\frac{[B \rightarrow C]^2 \quad [B]^1}{C} (\rightarrow_e) \quad [\neg C]^3}{\perp} (\neg_e) \\
 \frac{\neg\neg(B \rightarrow C) \quad \neg(B \rightarrow C)}{\perp} (\neg_i) \ 2 \\
 \frac{\perp}{\neg\neg C} (\neg_e) \\
 \frac{\neg\neg C}{C} (\neg_i) \ 3 \\
 \frac{\neg\neg C}{C} \Delta_{(h.i.)} \\
 \frac{}{B \rightarrow C} (\rightarrow_i) \ 1
 \end{array}$$